EDIÇÃO JUNHO | 2019

O ELO

STATUS DA PREVIDÊNCIA

SINPAIT e APAFISP trabalhando juntos para garantir direitos da categoria

NOMEAÇÃO

Antonio Fojo, foi designado para ocupar a Função Gratificada de Chefe de Seção

SINPAIT
SINDICATO PAULISTA DOS AUDITORES FISCAIS DO TRABALHO

www.sinpait.org.br

STATUS DA PREVIDÊNCIA

O SINPAIT e a APAFISP estão trabalhando juntos para garantir os direitos da categoria, incluindo os servidores ativos e inativos.
Os representantes das duas entidades se reuniram no fim de maio com o Deputado Federal Luís Flávio Gomes (PSB-SP), para entregar emendas à Pec nº 06/2019.

Diretorias do SINPAIT e APAFISP, ao lado Deputado Federal Luís Flávio Gomes

Dentre os pontos que devem ser garantidos estão as regras de transição, pensão por morte, modificação nos itens que tratam de alíquotas progressivas da contribuição previdenciária e outras.
O objetivo é impedir que a que a Reforma provoque uma perda irremediável de direitos já estabelecidos na atual Constituição.

Além disso, o SINPAIT trabalhou, inclusive, para colher assinaturas de parlamentares para emendas de interesse da categoria, uma vez que eram necessárias 171 assinaturas para o encaminhamento e a recepção de cada emenda.

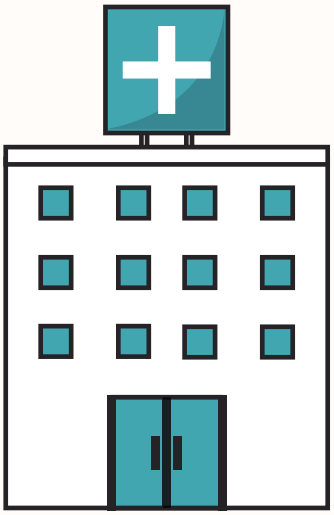
NOMEAÇÃO

O Chefe da Fiscalização do Trabalho de São Paulo, Antonio Fojo, foi designado para ocupar a Função Gratificada de Chefe de Seção, no âmbito da Superintendência Regional do Trabalho, em São Paulo. A portaria foi publicada no dia 09 de maio, no Diário Oficial da União. Parabéns, Fojo! Sucesso no novo desafio!

Antonio Fojo, Chefe da Fiscalização do Trabalho de SP

NOVO HOSPITAL EM PIRACICABA

O Hospital Ilumina de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer foi inaugurado em Piracicaba (SP) para realizar exame de tratamento da doença em toda a região, com o apoio de uma carreta de prevenção.



A construção da casa de saúde foi viabilizada com a verba de dano moral coletivo proveniente do acordo judicial no valor de R$ 27,5 milhões, firmado entre o Ministério Público do Trabalho (MPT) e as empresas Raízen S.A (antiga Shell Química) e Basf S.A.

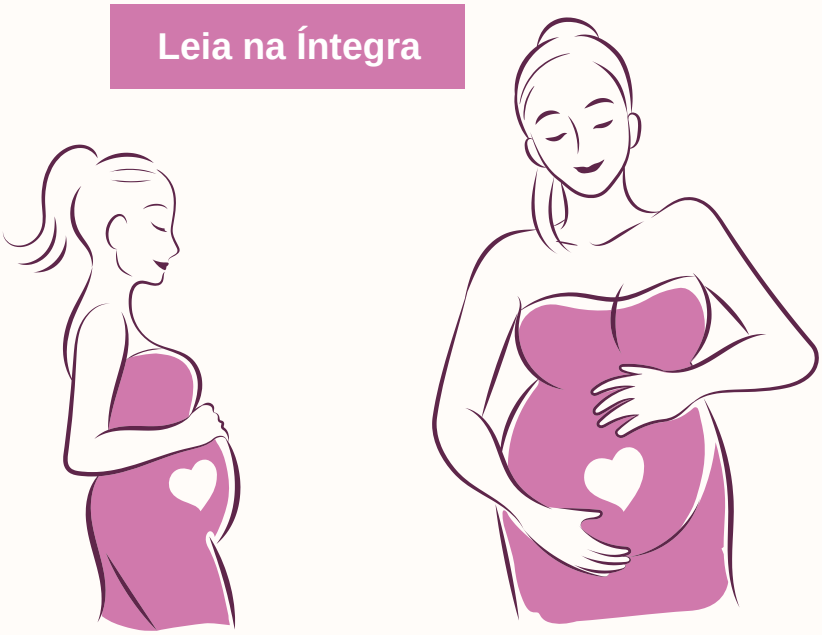
O empreendimento administrado pela Associação Ilumina realizará exames como mamografia digital, diagnóstico de tumores na cabeça e pescoço, entre outros.

Saiba mais

SAÚDE PARA MÃE E BEBÊ

O Plano de Proteção à Gestante e à Lactante Trabalhadora foi apresentado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), com o intuito de propiciar um ambiente mais pacífico às gestantes e lactantes, em casa e no trabalho. As medidas previstas no plano visam estimular a redução da taxa de mortalidade materna global, incluindo recém-nascidos e crianças menores de cinco anos, até 2030.

Leia na Íntegra



TRABALHO INFORMAL É TEMA DE ESTUDO

Os analistas da Fundacentro, Dalton Tria Cusciano e Mauro Maia Laruccia, apresentaram o estudo “Plataformas digitais e trabalho informal: análise de processos trabalhistas na cidade de São Paulo relacionados a Uber”, durante uma roda de conversa na sede da instituição.
Os especialistas debateram questões como a praticidade dos serviços digitais e a facilidade encontrada pelos consumidores.

De acordo com dados oficiais do aplicativo, no Brasil, são cadastrados 500 mil motoristas de Uber. Somente no estado de São Paulo são 150 mil motoristas.

Leia mais

“

TENTE MOVER O MUNDO - O PRIMEIRO PASSO SERÁ MOVER A SI MESMO.
PLATÃO

”

DIA MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL

Celebrado em 12 de junho, o Dia mundial de Combate ao Trabalho Infantil foi criado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) para alertar sobre a realidade de diversas crianças e adolescentes que trabalham e não usufruem de direitos fundamentais como educação e lazer. Para alcançar mais pessoas, o Ministério Público do Trabalho (MPT) está com a campanha “Criança não deve trabalhar, infância é para sonhar”.

Disque 100 e denuncie!

POSICIONAMENTO SINPAIT

Governo quer reduzir em 90% as normas de segurança e saúde do trabalho vigentes no país

"O SINPAIT registra preocupação com as manifestações do Secretário Especial da Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, sobre as Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho. Na visão do secretário, as famosas NRs afetam diretamente a produtividade das empresas, devido à complexidade e à diversidade. No entanto, ao contrário do afirmado pelo Secretário Especial, a complexidade e diversidade decorre da própria atividade econômica e não da NR. Nosso país possui atividade rural, a mais variada gama de indústrias da transformação, construção civil, portos, geração de energia, extração mineral, dentre tantas outras.
Cada uma dessas atividades possui riscos, que precisam ser prevenidos, para evitar mortes e adoecimento dos trabalhadores brasileiros. O acidente do trabalho ocorrido na Mineradora Vale, em Brumadinho, custou a vida de mais de 200 trabalhadores.

A Norma Regulamentadora 22, uma das 37 NRs citadas pelo Secretário Marinho, não afeta a produtividade da empresa Vale, mas determina uma série de providências que a empresa deve adotar para prevenir acidentes e evitar os adoecimentos causados pelo trabalho". Ao contrário do manifestado pelo ex Deputado Federal, que foi o relator da reforma trabalhista, não é possível diminuir drasticamente o conteúdo das Normas "com cuidado para não impactar na segurança e saúde dos trabalhadores". A NR 12, que trata da proteção de máquinas e equipamentos e que foi citada pelo Secretário Especial como um exemplo de aumento de custo ás empresas, exige dentre outras medidas que o empregador deve proteger a zona de trabalho da masseira onde é feita a massa do pão francês, de forma a evitar que o padeiro perca a mão fazendo o pão nosso de cada dia, acidente este que infelizmente ainda ocorre com muita frequência nas padarias brasileiras."

Leia mais

Outras entidades em defesa das NRs

O Instituto Trabalho Digno juntamente com a Anamatra, ANPT, SINAIT e diversas entidades, divulgaram o manifesto “Normas que Salvam Vidas - em defesa das NR de saúde e segurança no trabalho”. A ação é uma resposta à iniciativa do governo de reduzir em 90% as Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança no Trabalho, propagadas pelo extinto Ministério do Trabalho. O SINPAIT também participou da elaboração do documento. De acordo com o texto, o Governo pretende reduzir as NRs para diminuir custos da normatização, mas os indicadores de acidentes do trabalho no Brasil devem ser levados em conta.

“A precarização do trabalho, iniciada com a chamada reforma trabalhista e a terceirização da atividade-fim, dá sinais preocupantes de seu aprofundamento. Em sua esteira, pretende-se a flexibilização das normas de meio ambiente do trabalho, o que constitui uma inadmissível banalização da vida humana, reduzida a um mero fator de administração dos meios produtivos.

Toda e qualquer revisão das normas regulamentadoras do meio ambiente do trabalho deve obrigatoriamente pautar-se nas premissas da dignidade da pessoa humana e do valor social do trabalho, do direito à vida, à saúde e à segurança, e resultar de um processo transparente, com a participação igualitária de todas as partes envolvidas. Do contrário, em nome de uma falsa modernização, a tragédia ambiental trabalhista assumirá contornos ainda mais nefastos, ampliando o já imenso passivo socioeconômico do País”.

Leia mais

Cortadores de Cana em situações degradantes (Osvaldo Myles)

CURTA E COMPARTILHE O SINPAIT NAS REDES SOCIAIS!

O Sindicato Paulista dos Auditores Fiscais do Trabalho, agora pode ser acompanhado no Facebook, Linkedin e Twitter.

Fique de olho em nosso conteúdo. Curta, comente e compartilhe!

Curta nossa página aqui

Acesse por aqui

Siga-nos no Twitter aqui

DESCOBRIR CONSISTE EM OLHAR PARA O QUE TODO MUNDO ESTÁ VENDO E PENSAR UMA COISA DIFERENTE.

ROGER VON OECH

O ELO é feito pela Egom Editora e Comunicação (11) 3666-7979 | Jornalista Responsável: Marcela Matos